No 325 (334) 1833

Ill.mo E.mo Sr.

Ainda o meu coração estava affectado com a assustadora impressão que lhe causára a certeza da partida da Serenissima Senhora Dona Maria da Gloria para a Côrte de Vienna, quando no dia 13 do corrente chegou á Londres a triste, e inesperada noticia de ter sido a Ilha da Madeira occupada no dia 24 do mez de Agosto p. p., pelas Trópas rebeldes, que conseguirão desembarcar, sem grande opposição de parte das trópas da dita Ilha, no Porto da Villa de Machico.

Havendo este acontecimento feito no publico Inglez a maior surpreza, e a mais desagradavel impressão, não podia deixar de consternar grandemente, como consternou, todos os partidistas da Causa da Legitimidade, que consideravão a referida Ilha com o mais inexpugnavel Baluarte que tinha a mencionada Causa: e a sua consternação teria chegado ao maior auge, se a Providencia, condoida da penosa situação delles, não tivesse inspirado ao benemerito Marquez de Barbacena no momento da sua chegada

ao Porto de Gibraltar no dia 2 do corrente mez, a resolução prudente e salutar de não proseguir para o Porto de Genova, e de trazer para este Reino o Precioso Deposito que Sua Magestade Imperial Confiára da sua reconhecida fidelidade; dando-lhe ao mesmo tempo as previdentes instrucções que se julgárão necessarias, em consequencia do transtorno operado em Portugal, e já sabido nessa Capital.

Desta resolução me preveniu o referido Marquez por hum Paquete de Vapor que largou de Gibraltar para Londres, com escalla pelo Porto de Lisboa: e como acontece se transpirar em Gibraltar o designio do Marquez, soube-se logo em Lisboa tanto a noticia da chegada da Serenissima Senhora Duqueza do Porto á Gibraltar, como a da Sua vinda á Inglaterra; e ambas ellas causarão o maior jubilo aos partidistas da Legitimidade, e o maior susto á facção usurpadóra naquella Capital.

No dia 16 do corrente chegou á Londres o Paquete de Vapor, pelo qual o Ex.mo Marquez de Barbacena me communicou

o mui louvavel arbitrio que havia tomado; e passando eu logo á dar conhecimento delle ao Exmo Marquez de Palmella (que exultou com o recebimento de tão gausta noticia) assen=tamos em que deviamos annuncia-la ao Ministerio de S. M. B., e partir para a Falmouth afim de comprimentarmos a Mesma Augusta Senhora, e de concertarmo-nos com o Marquez de Barbacena em ordem á haver o maior acerto, e a devida concordancia em tudo que devermos obrar em tão importante e esperançosa circunstancia.

Em conformidade deste nosso acordo, fomos immediatamente noticiar á Lord Aberdeen a proxima chegada da Serenissima Senhora Duqueza do Porto: e ainda que elle fallasse mui vagamente sobre tal objecto, não deixamos comtudo de ver, que a noticia lhe havia causado mais embaraço, do que prazer.

No dia seguinte, e antes da nossa partida para este Porto, avis=tamo-nos segunda vez com o dito Lord, e fizemos igual partici=pação ao Duque de Wellington, que naquelle mesmo dia tinha chegado do campo. Então soubemos que El-Rey

havia já nomeado dois Camaristas para irem comprimentar a Mesma Senhora na occasião da Sua chegada, e que se tratara de expedir as ordens convenientes ácerca das honras que se Lhe devião fazer nessa occasião.

Na noite desse mesmo dia, partimos ambos para Falmouth, onde chegamos hontem, e havemos encontrado Augusto de Saira, que na vespera chegára dessa Capital, donde fóra expedido com Despachos de Sua Ex.ª, e o Governador e Capitão-General da Madeira, José Lucio Travassos Valdez, que, tendo procurado asilo, com varios Officiaes, e pessoas notaveis daquella Ilha, á bordo da Fragata Ingleza Alligator, de que hé Commandante hum filho do fallecido Mr. Canning, fóra depois enviado com os seus companheiros de infortuna para este Reino.

Até este momento não hé chegada a Fragata Imperatriz: e como no dia 22 do corrente deve largar deste Porto o Paquete que segue viagem para Buenos-Aires com escalla pelo Porto dessa Capital, aproveitarei esta occasião para dizer, concisamente, á V. Ex.ª o que se me offerecer sobre o importante e variado conteúdo

dos Despachos de que Augusto de Saiva mezez entrega
e sobre os motivos do rendimento da Ilha da Madeira.
Deos Guarde á Ex.ª Falmouth em 20 de Setembro de 1828.

Ill.mo e Ex.mo Sor Marquez de Aracaty

Visconde de Itabayana